**ANÁLISE DE CONTROLE INTERNO NO CONTAS A PAGAR: Relatório de Experiência**

**Título da Sessão Temática:** *Estratégias Organizacionais*

**Evento:** VII Encontro de iniciação à Pesquisa

**Aluno (a):** Maria Josiane Pereira da Silva

**Status:** Trabalho submetido à CONEXÃO

**RESUMO**

Diante da situação econômica do Brasil, existem vários fatores internos e externos que afetam as empresas de modo geral. Com isso, existe a necessidade de controles administrativos e financeiros. O objetivo do presente trabalho consiste em relatar as experiências vivenciadas no setor financeiro, além de identificar e analisar os controles internos (contas a pagar) de uma loja de carros localizada na cidade de Fortaleza. As atividades realizadas constituem-se: Geração de relatórios gerenciais, recebimento de notas fiscais para pagamentos, arquivos de boletos e notas fiscais, geração de autenticações de pagamentos, entregas de cheques e pagamento de emplacamento no sistema da empresa. O estágio proporciona o aluno uma visão mais clara do cotidiano nas organizações, mostrando de maneira prática as dificuldades e oportunidades que uma empresa enfrenta todos os dias para manter a competitividade, em meio a tantas mudanças econômicas. Pode-se verificar que o controle interno é parte da rotina administrativa e financeira da empresa, cujas operações necessitam de conferência diária para garantir a integridade dos relatórios financeiros.

**Palavras-chave: S**etor financeiro, Controle interno, Notas fiscais, Relatórios Gerenciais.

**INTRODUÇÃO**

Diante da atual situação econômica brasileira, e das mudanças que ocorrem no mercado financeiro, as empresas estão constantemente em busca de controle interno e sempre estudando o mercado externo. O controle interno pode ser compreendido de várias maneiras e com vários conceitos, porém sua finalidade é manter a organização interna das empresas. Para Ritta (2010) a estrutura de controle interno é constituída por processos que garantem a integridade dos relatórios financeiros, além da aderência às leis e normas aplicáveis, fornecendo informações seguras e confiáveis.

O controle interno pode ser definido como o conjunto de medidas que a organização adere, com a finalidade de proteger seu patrimônio e para o fornecimento de relatórios confiáveis para se ter uma melhor tomada de decisões (MATTOS E MARIANO, 1999).

A gestão dos controles internos é um processo de adequação continuo que está sempre ligada à estrutura da empresa e sua capacidade de produção. Com isso, pode–se dizer que o setor financeiro é o coração da empresa, pois uma boa gestão financeira ajuda na tomada de decisão da empresa. Para Neves (2009, pág.60), “Na sua essência, a importância do controlo interno é vital para o desenvolvimento de todas as operações da empresa e por conseguinte, para a sua sobrevivência e crescimento. É impossível criar uma empresa que não disponha de controlos, pois estes permitem a sustentabilidade”.

Chiavenato (2006) define administração financeira sendo a área da administração que dedica-se ao capital da empresa e está preocupada com dois aspectos muito importantes do capital financeiro: A rentabilidade e a liquidez. Dentro do setor financeiro, Contas a pagar representa as obrigações da empresa. As informações que chegam neste setor precisam estar corretas, pois correspondem a saída de capital da empresa.

O diagnóstico organizacional possibilita uma visão geral do estudo a ser iniciado. Por meio do diagnóstico é possível analisar a existência de problemas que afetam os resultados da organização, além de fornecer indicadores para ações interventivas que colaborem para a resolução de problemas.

Segundo Rosa (2001, p. 5), “diagnóstico empresarial é o levantamento e análise das condições de uma empresa com a finalidade de se avaliar qual é o seu grau de saúde ou eficiência”. Com isso, o diagnóstico é uma ferramenta que torna possível identificar os obstáculos que impossibilitam a realização de toda a eficiência dos processos, o mesmo oferece indicadores para elaborar ações de resolução dos problemas.

Com isso, o objetivo deste relato de experiência consiste em descrever o resultado do diagnóstico organizacional, assim como, as principais atividades realizadas durante o estágio no Departamento Financeiro – Contas a Pagar de uma Concessionária de Carros, localizada na cidade de Fortaleza – CE. Identificando assim, atividades que precisam de melhorias no setor de contas a pagar, utilizando-se de ferramentas administrativas como o diagnóstico, oferecendo dessa forma indicadores para a resolução de problemas encontrados.

**METODOLOGIA**

Segundo Andrade e Maria (2003) métodos podem ser definidos como “o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo – conhecimentos válidos e verdadeiros -, traçando o caminho ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões [...]”.

O presente trabalho configura-se como sendo um relato de experiência, pois tem como objetivo descrever as principais experiências e atividades vivenciadas no departamento Financeiro - contas a pagar de uma empresa de médio porte, localizada na cidade de Fortaleza--CE. Com isso, para a construção desse trabalho também foi utilizada a pesquisa bibliográfica, que é realizada a partir do levantamento de referências teóricas já investigadas e publicadas em livros, artigos científicos e páginas na internet (FONSECA, 2002).

As atividades realizadas no estágio foram executadas de acordo com a necessidade do departamento, sendo tais: Geração de relatórios gerenciais, recebimento de notas fiscais para pagamento, arquivos de boletos e notas fiscais, geração de autenticações de pagamentos, entregas de cheques e pagamento de emplacamento no sistema da empresa.

Ao receber as notas fiscais e boletos para pagamento, por meio de protocolo, era necessário verificar se todas as notas fiscais estavam assinadas pelos gestores de cada departamento e se os valores das notas batiam com os valores dos boletos. Após analisar essas informações se fazia necessário organizar todos os boletos por ordem crescente e arquivá-los de acordo com o dia de cada pagamento.

Os pagamentos no sistema de contas a pagar são realizados por meio dos bancos eletrônicos, podendo ser boletos bancários, transferências bancárias, duplicadas ou cheques. Os cheques são feitos e enviados para os caixas ou departamentos da empresa. Autenticações são os comprovantes de pagamento, que são gerados após os pagamentos serem incluídos no banco e respectivamente assinados pelo gestor financeiro ou administrativo da empresa.

O emplacamento de veículos da empresa é um serviço terceirizado, onde outra empresa presta serviço para a concessionária. Com isso, após a prestadora de serviço realizar todos os emplacamentos nos carros vendidos em um dia, era preciso que os departamentos (Veículos Novos, Seminovos e Vendas Corporativa) envolvidos nesse processo enviasse para o setor de contas a pagar, uma relação com todos os veículos emplacados naquele dia, por meio de planilhas eletrônicas. Com isso, é de responsabilidade desse setor analisar no sistema da empresa se todas as obrigações geradas no sistema estavam em conformidade com as planilhas recebidas, em seguida era feito um borderô no sistema e por fim realizado um deposito na conta da prestadora de serviço.

Por fim, são realizados relatórios gerenciais diariamente. Esses relatórios são gerados tanto no sistema da empresa, quanto nos bancos eletrônicos, de acordo com a necessidade do gestor. As informações geradas nos relatórios estão relacionadas aos pagamentos realizados do dia.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As atividades do setor de contas a pagar correspondem às obrigações da empresa, podendo ser obrigações de curto, médio ou longo prazo. O controle de contas a pagar possibilita acompanhar de forma simples os pagamentos a serem realizados em um determinado período de tempo, permitindo uma visualização ampla das responsabilidades assumidas pela organização. Esse controle impossibilita os desperdícios de recursos e fraudes financeiros. De acordo com Filho (2005, p. 8), “É através do controle efetivo das saídas de caixa que o administrador financeiro pode evitar o desembolso desnecessário, indevido ou fraudulento dos recursos financeiros”.

Observa-se que as operações do contas a pagar devem possuir revisões e autorizações de pagamento, para evitar pagamentos em duplicidade e desvios de dinheiro. Nesta área é importante o controle interno funcionar de forma intensa, pois as transações envolvem a saída de capitais (RITTA, 2010, PÁG.72).

Durante o estágio pode-se perceber que existem algumas interferências que afetam diretamente o processo do setor de conta a pagar, sendo elas: Falta de autonomia, falta de treinamentos e estresse ocupacional.

Com isso, pode-se identificar que existem alguns erros de lançamento no sistema da empresa que afetam a produtividade do setor. Os erros encontrados referem-se a emissões de notas fiscais de entrada lançadas de forma equivocada no sistema, como por exemplo, notas fiscais lançadas com valores errados, notas fiscais lançadas sem retenção de impostos. Essas falhas podem ser ocasionas pela falta de treinamento dos colaboradores, pois segundo Chiavenato (2014, p. 310) “o treinamento é considerado um meio de desenvolver competências nas pessoas para que elas se tornem mais produtivas, criativas e inovadoras a fim de contribuir melhor para os objetivos organizacionais e se tornar cada vez mais valiosas”.

Outro problema identificado durante o estágio foi que, o setor de contas a pagar não tem autonomia para exercer suas atividades de forma mais eficiente ou para resolver problemas, como por exemplo, todos os pagamentos de todos os departamentos da empresa devem ser enviados com até dois dias úteis para o setor de contas a pagar, porém o que ocorre com frequência é que esses pagamentos (nota fiscal + boleto) não chegam no contas a pagar no prazo acordado. Isso implica a uma série de fatores, como: conferencia de notas, inclusão de boletos nos bancos em cima da hora, o que dificulta a produtividade do setor. Diante disso, não se tem autonomia para barrar esses pagamentos que não cumprem com o prazo estabelecido de dois dias úteis.

 “A autonomia não é, pois, elucidação sem resíduo e eliminação total do discurso do Outro não reconhecido como tal. Ela é instauração de uma outra relação entre o discurso do Outro e o discurso do sujeito” (CASTORIADIS, 2000, p. 126).

O último problema que foi possível ser observado durante o estágio diz respeito à saúde física e mental do colaborador – o estresse ocupacional. De acordo com DANTAS (2016), o estresse ocupacional é percebido pelo trabalhador através da percepção das demandas existentes no ambiente de trabalho.

Diante disse, é notável que o estresse ocupacional no setor de contas a pagar diz respeito a jornadas diárias de trabalho, excesso de atividade diária e movimentos repetitivos, quase nenhuma oportunidade de treinamento ou cursos e o salário recebido.

Todos os fatores citados acima afetam de forma negativa o setor de contas a pagar. Esse departamento é muito importante para a organização, e por esse motivo é indispensável que a empresa zele por ele.

É importante saliente que a empresa precisa oferecer mais treinamentos técnicos e motivacionais para desenvolver da melhor forma possível seus colaboradores. Treinamento técnico para as áreas especifica de acordo com a necessidade de cada departamento e treinamentos motivacionais para a empresa como um todo, pois funcionários motivados dão resultados positivos para a organização.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho o objetivo de relatar de forma clara a experiência vivenciada no setor de contas a pagar. Pode-se concluir que o contas a pagar é um setor fundamental em uma organização, pois as informações geradas neste setor podem contribuir para a tomada de decisão da empresa.

Diante disso, o controle precisa fazer parte da rotina administrativa e financeira, sendo algo que precisa ser sempre conferido e acompanhado diariamente, pois se trata de um processo continuo de organização.

Com isso, as experiências vivenciadas no estágio contribuíram muito para o aprendizado do aluno, pois por meio dessa experiência real, o acadêmico pode compreender melhor a forma como o setor de contas a pagar funciona em uma empresa.

**REFERÊNCIAS**

CASTORIADIS, Carnelius. **A instituição imaginária da sociedade**. 5. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

COQUEIRO, Leila de Almeida – **Controle Interno em Empresas de Médio e Pequeno Porte: Importância de sua implantação**. Ed. Goiânia: Monografia, 2011.

CHIAVENATO, Adalberto. **Administração Financeira – Uma abordagem introdutória**.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas – O novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. Ed. Barueri. SP: Manoele, 2014.

DANTAS, Julizar. Estresse e Trabalho. Revista Proteção, Porto Alegre, n 172, p. 8-12, abril 2006.

FILHO, José. Controles Financeiros e Fluxo de Caixa. 1 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa cientifica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MATTOS, C. C.; MARIANO, R. P. Controle Interno: uma abordagem teórica. Contabilidade Vista & Revista, v. 10, 1999.

NEVES, João Filipe, **A importância de um sistema de controlo interno,** TOC 99 - Junho 2008, disponível em <<https://www.occ.pt/downloads/files/1213983276_60e61_gestao.pdf>>, acessado em 08/09/2019

RITTA ,Cleyton de Oliveira ,Análise comparativa do controle interno no contas a receber e a pagar nas empresas Beta Ltda e Alfa Ltda - Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC – Florianópolis, v. 9, n. 26, p. 63-78, abr./junho 2010, disponível <<http://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/1097/1030>>, acessado em 08/09/2019

ROSA, J. A. Roteiros para análise e diagnóstico da empresa. São Paulo: STS, 2001.

SPIES, Silvo – **A importância do controle interno para uma gestão mais eficaz em um mercado de Barreiras – BA**. Ed. Barreiras: Monografia, 2011.